

ASSOCIAÇÕES E ESCOLAS: PARCEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM BOIPEBA – CAIRU- BA

Tatiana Almeida Rocha Barcelos¹

¹ Mestranda em Cultura e Turismo – UESC; Diretora Municipal de Ensino da Prefeitura Municipal de Valença – Ba. E-mail: tatianabarcelar@yahoo.com.br

Atualmente, o turismo vem sendo uma atividade econômica alternativa para desenvolver o potencial de muitas localidades, mesmo em pequenas cidades. Considerando a sua capacidade de geração de renda para os municípios, muitos governantes têm incluído o desenvolvimento da atividade nos seus planos de governo. Em muitos casos, a atividade é implementada sem a participação dos principais interessados, que são os moradores locais, aqueles que nasceram e cresceram no lugar. Dessa maneira, faz-se imprescindível ações educativas que desenvolvam o conhecimento e principalmente a participação da população local nas atividades desenvolvidas. É daí que surge a necessidade de fazer com que as associações e as escolas participem cada vez mais desse planejamento, como uma forma de criar políticas de inclusão da população local na atividade. A partir do estudo sobre como as associações e as escolas se articulam no sentido de contribuir com o poder público nas suas ações voltadas para a atividade turística, o presente trabalho tem o objetivo de analisar como se dá essa participação na localidade de Boipeba, município de Cairu, Bahia. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, acompanhada de pesquisa de campo, que consistiu na aplicação de formulários para seis representantes de associações e três escolas municipais. No estudo desenvolvido foi possível constatar a falta de parcerias entre si, a falta de parceria com o poder público e também com outras entidades representativas na comunidade. Por fim o estudo revela a necessidade urgente de que sejam criadas políticas de incentivo à participação da população local no planejamento do turismo. A parceria entre as associações e as escolas que são as principais instituições freqüentadas pela própria comunidade, poderia criar na população um sentimento de pertencimento e de identidade com o local onde vivem que vem se perdendo com a “invasão” dos forasteiros que hoje dominam as principais atividades turísticas e econômicas do povoado.

Palavras-chave: Escolas, Associações, Boipeba